

IV-11

**INVESTIGAÇÃO SOBRE O PAPEL DOS ANTÍGENOS PARASITÁRIOS NA PATOGENIA DA MIOCARDITE CRÔNICA, EM CAMUNDONGOS INFECTADOS PELO *TRYPANOSOMA CRUZI*: A IMPORTÂNCIA DAS CÉLULAS DENDRÍTICAS INTERSTICIAIS DO MIOCÁRDIO**

Renata Siqueira Portella e Sonia Gumes Andrade

A patogenia da doença de Chagas é controversa, sendo atribuída ao parasita o papel de estimular a resposta imune ou a um mecanismo de autoimunidade. No presente trabalho, procura-se investigar o papel dos antígenos parasitários na manutenção das lesões cardíacas da fase crônica da infecção pelo *T. cruzi*, pela pesquisa de parasitas e de antígenos parasitários em focos inflamatórios ou pela demonstração de antígenos seqüestrados e expressos na membrana de células dendríticas intersticiais do miocárdio (CDIs). Foram utilizados camundongos Suíços infectados com a cepa Colombiana (resistentes ao Benzonidazol) ou com um clone da 21SF (susceptível) tratados na fase crônica com Benzonidazol. Os resultados mostraram na infecção crônica pela cepa Colombiana lesões inflamatórias, moderadas a intensas, com necrose de miocélulas cardíacas e infiltrados mononucleares e fibrose intersticial. Nos tratados, houve regressão parcial das lesões permanecendo infiltrados inflamatórios residuais que variaram de discretos a moderadas e sinais de regressão da fibrose. Na infecção crônica pelo clone 21SF C3 havia miocardite crônica difusa discreta ou moderada na maioria dos casos. Nos tratados, houve decréscimo das lesões inflamatórias, com sinais de regressão da fibrose. Testes imunohistoquímicos com anticorpos anti-*T. cruzi* revelaram detritos parasitários positivos em focos inflamatórios. As CDIs do miocárdio apresentaram em todos os casos, marcação positiva para antígeno do *T. cruzi*, comprovando o papel das células apresentadoras de antígenos na manutenção das lesões na fase crônica da infecção.